

Linguística e Ensino A

089

ANÁLISE DA COERÊNCIA ARGUMENTATIVA EM REDAÇÕES DE VESTIBULAR. *Cristiane Zanette, Vanilda Salton Köche, Cinara Ferreira Pavani, João Cláudio Arendt (orient.)* (UCS).

Analisou-se a coerência argumentativa nas dissertações produzidas pelos candidatos do Concurso Vestibular/Verão 2002, da Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário da Região dos Vinhedos, que tiveram como tema: *A relação entre pais e filhos é fator determinante no processo de escolha da carreira profissional?* A investigação teve o propósito de: identificar a estrutura utilizada na construção das dissertações, com base no modelo proposto por Michael Hoey (1991) (situação-problema, discussão e solução-avaliação); analisar os tipos de argumentos usados (autoridade, provas concretas, consenso e competência linguística) e verificar o emprego dos operadores argumentativos. A metodologia empregada consistiu na análise de cem dissertações dos candidatos do referido concurso, a partir dos objetivos acima especificados. Os resultados demonstraram que, em relação à estrutura analisada, 79% dos textos não apresentou nenhuma das partes que a compõem, e alguns, apenas partes isoladas dessa estrutura. No que se refere aos tipos de argumentos, observamos o seu emprego em apenas 29% dos textos, predominando o de provas concretas (11%). Quanto aos operadores argumentativos, verificamos o uso adequado em 73, 08% das redações. O mais utilizado foi o de adição; os de proporção e exclusão não foram empregados. A análise revelou que os candidatos, em sua grande maioria, não fundamentaram seu raciocínio de modo consistente, manifestando contradições entre o ponto de vista e a argumentação e não construíram uma opinião sobre o tema proposto na prova. Para se obter a coerência argumentativa, assim, faz-se necessário a produção de um texto bem estruturado, com o emprego de argumentos e com a adequação no uso dos operadores argumentativos.